



# IPB vai realizar estudos económicos na região

► Parceria com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas vai permitir realizar estudos sobre as empresas

TERESA BATISTA

■ O Instituto Politécnico de Bragança estabeleceu parcerias com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas tendo em vista a realização de estudos económicos e financeiros sobre o tecido empresarial da região.

O director da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPB, Albano Alves, acredita que com esta parceria os investigadores do IPB vão ter mais facilidade em ter acesso aos dados das empresas para fazerem os estudos.



Assinatura de protocolo entre o IPB e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas

“Estes estudos são feitos muitas vezes do ponto de vista académico, por investigadores, mas tendo o apoio da Ordem conseguimos chegar a informação que muitas vezes não é possível obter directamente por parte dos nossos alunos ou dos nossos docentes. Às vezes as empresas não facilitam alguns dados, e com o apoio da

Ordem tudo isso fica mais facilitado”, salienta o director da ESTIG.

Este projecto está ainda numa fase inicial e só dentro de um ano é que serão conhecidos os resultados dos primeiros estudos.

Estas parcerias foram divulgadas, na passada terça-feira, à margem da assinatura de um

protocolo para que os alunos de Contabilidade e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança estão dispensados do estágio no acesso à Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

## Burocracia exige intervenção de TOC's

Durante a cerimónia, o Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas destacou o papel destes profissionais na sobrevivência das empresas. “Eu acho que hoje está-se a desenvolver a TOC-dependência das empresas. É que a burocracia tem aumentado de uma forma muito acentuada, mas não é o tipo de burocracia que enviávamos um funcionário à repartição de Finanças para levar os livros para carimbar. Hoje a burocracia é selectiva, exige

tecnicidade, exige conhecimentos de informática, exige uma série de coisas que as empresas não têm vocação para os resolver. Por isso, hoje uma empresa sem técnico oficial de contas praticamente não consegue sobreviver”, realça Domingues de Azevedo.

Para os empresários os técnicos oficiais de contas também têm um papel fundamental ao nível da competitividade. “Medidas interessantes que nos têm permitido avançar com mais competitividade do que alguns dos nossos concorrentes do mercado nacional”, realça Luís Afonso, empresário em Bragança.

O papel dos técnicos oficiais de contas mudou com a actual conjuntura económica. As empresas recorrem cada vez mais a estes profissionais para resolverem não só os problemas do dia-a-dia, mas também para delinearem estratégias ao nível da competitividade.